



## SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL (SUA): UMA REVISÃO NARRATIVA

Maria Eduarda Batista de Souza <sup>1</sup>

Ana Carolina Daniel Cintra <sup>1</sup>

Gabriella Serravale Fonseca <sup>1</sup>

Helen Machado Jaime <sup>1</sup>

Vitória Gomes de Freitas <sup>1</sup>

Carla Danielle Dias Costa <sup>2</sup>

O sangramento uterino é um evento que ocorre de forma fisiológica nas mulheres durante o menacme em decorrência do ciclo menstrual normal. Porém, há casos em que a hemorragia genital excessiva, acontece fora do ciclo fisiológico, como no pós-parto ou até mesmo no período pós-menopausa. A etiologia desses eventos se correlacionará com a fase atual da vida da mulher. No contexto puerperal, a hemorragia é grave, sendo considerada a principal causa de mortalidade materna no mundo. Acomete até 40% das mulheres no mundo, impactando na qualidade de vida das mesmas. Dado o exposto, é claro a gravidade do quadro e a necessidade de conhecer a etiologia e tratamento adequado o mais precoce possível. Este trabalho tem como objetivo conhecer as causas de sangramento uterino anormal (SUA) e seu impacto na vida de mulheres em idade fértil. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, embasada em artigos publicados a partir de 2013. Foi utilizada como base para pesquisas estudos contidos no site da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), além de artigos encontrados nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Como critério de inclusão, foram consideradas abordagens originais, que tratassem do tema pesquisado e permitissem acesso integral ao conteúdo. O critério de exclusão foi pautado em trabalhos que não estavam no idioma supracitado e tangenciavam o tema. A SUA é definida como qualquer variação na frequência, duração ou volume do sangramento uterino normal. Pode ser classificado em agudo, crônico e em Sangramento Intermenstrual, e suas causas classificadas de acordo com o acrônimo PALM-COEIN, em que o PALM refere-se a causas

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Trindade/GO. (faserravalle@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO. (carla.danielle@unifimes.edu.br)



estruturais, e o COEIN refere-se a causas não estruturais. Em mulheres em idade fértil, as principais causas de SUA são à gravidez (abortamentos, gestação molar ou gestação ectópica), ao uso de Anticoncepcionais Combinados Orais e também está relacionada a distúrbios tireoidianos e a distúrbios hepáticos. Além disso, é o mais comum sintoma do câncer de endométrio, de colo de útero, sarcomas e hiperplasia endometrial. Seus padrões de sangramento são variáveis e, por isso, o diagnóstico é feito pela história familiar, pelo exame físico e exame de imagem, sendo firmado pela avaliação histopatológica. O tratamento da SUA tem relação com seu diagnóstico etiológico, sendo preciso avaliar a instabilidade hemodinâmica da paciente e a presença de anemia. Também deve-se identificar a fonte do sangramento e, principalmente, excluir a possibilidade de gravidez. Pode ser tratada por medidas farmacológicas, não farmacológicas e por meio de cirurgias, porém depende da idade e do desejo reprodutivo da mulher. Sendo assim, destaca-se a importância do diagnóstico precoce pela equipe de saúde, visando a compreensão das causas do sangramento uterino anormal levando em consideração as consequências dessa condição durante a vida fértil, visto que deve-se considerar a etiologia ao planejar o tratamento, levando em conta a idade e os objetivos reprodutivos da paciente, destacando-se também a complexidade e a importância clínica, visando a prevenção de anemias e no manejo adequado das pacientes.

**Palavras-chave:** Hemorragia Uterina Anormal (SUA). Mulheres. Anemia. Hemorragia.